

## EFEITO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Brenda Stephanie Mendonça Munguba<sup>1</sup>, e-mail:

[brenda.stephanie@souunit.com.br](mailto:brenda.stephanie@souunit.com.br)

Francilene dos Santos<sup>1</sup>, e-mail: francilene.santos@soouunit.com.br

Raphaella Costa Ferreira Lemos<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: xxxxxxxxxx.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Nutrição/Alagoas, AL.

40000001 - Ciências da Saúde

40503003 Análise Nutricional de população

**RESUMO: Introdução:** O câncer de mama é uma doença silenciosa e lenta, caracterizada pela desordem das células. (INUMARU, 2011). Ocorrendo assim, mutações no material genético adquiridas por fatores internos ou externos, e que independem da idade do indivíduo. O câncer de mama destaca-se como uma das maiores morbimortalidades em todo o mundo, e é considerado uma das neoplasias malignas mais incidentes entre as mulheres. Para prevenção e detecção precoce, é necessário um rastreamento multiprofissional, para considerar fatores de risco ligados ao câncer. Os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama não possuem causa única dentre eles, destacam-se fatores endócrinos como a história de menarca precoce (menor que 12 anos), menopausa tardia (após os 55 anos), primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade e uso de contraceptivos orais e de terapia de reposição hormonal pós-menopausa, especialmente por tempo prolongado segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foi observado também maior prognóstico em pacientes obesas, devido a alimentação inadequado, e a associação de outras doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Existem vários meios de prevenção para o câncer de mama, como a amamentação, prática de atividades físicas, alimentação equilibrada e saudável, além da manutenção de peso corporal. A amamentação torna-se benéfica, pois induz o amadurecimento das glândulas mamárias, deixando as células mais estáveis e menos apto para

desenvolvimento do câncer. **Objetivo:** Avaliar a relação da amamentação como prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Buscas realizadas em bases de dados, como sciELO, google acadêmico com ênfase entre os anos 2015-2019, utilizando as descrições: amamentação, câncer de mama, nutrição e prevenção. **Resultados:** Estudos apontam que a amamentação possui um efeito preventivo ao câncer de mama. Segundo pesquisas, a amamentação induz a formação e o amadurecimento das glândulas mamárias, fazendo-as mais estáveis ao desenvolvimento do câncer. E quando associados a alimentação adequada, manutenção de peso, e a atividade física, tornam o efeito protetor ainda maior podendo prorrogar ou até inibir o desenvolvimento de carcinogêneses.

**Conclusão:** Diante dos estudos, foram observados os diversos benefícios da amamentação para com as mulheres, porém ainda não foi estipulado em pesquisas por quanto tempo de amamentação seria considerado o preventivo para inibição do desenvolvimento do câncer. Porém, acredita-se que a estimulação que leva o amadurecimento das glândulas mamárias já é mais um efeito positivo que a amamentação proporciona para a vida das mulheres.

**Palavras-chave:** amamentação; câncer de mama e nutrição.

**ABSTRACT: Introduction:** Breast cancer is a silent and slow disease characterized by cell disorder. (INUMARU, 2011). Thus occurring mutations in genetic material acquired by internal or external factors, which are independent of the age of the individual. Breast cancer stands out as one of the largest morbidity and mortality worldwide, and is considered one of the most incident malignant neoplasms among women. For prevention and early detection, multiprofessional screening is necessary to consider cancer-related risk factors. Risk factors for the development of breast cancer do not have a single cause, including endocrine factors such as the history of early menarche (under 12 years), late menopause (after 55 years), first pregnancy after 30 years. years, nuliparity and use of oral contraceptives and postmenopausal hormone replacement therapy, especially for prolonged time according to the World Health Organization (WHO) International Cancer Research Agency (IARC). A higher prognosis was also observed in obese patients due to inadequate diet and the association of other noncommunicable chronic diseases (NCDs). There are several means of prevention for breast cancer, such as breastfeeding, physical activity, healthy and balanced diet, and maintaining body weight. Breastfeeding becomes beneficial as it induces the maturation of the mammary glands, leaving the cells more stable and less fit for cancer development. **Objective:** To evaluate the relationship of breastfeeding as a prevention of breast cancer. **Methodology:** This is a literature review study. Searches in databases such as sciELO, academic google with emphasis

between 2015-2019, using the descriptions: breastfeeding, breast cancer, nutrition and prevention. **Results:** Studies indicate that breastfeeding has a preventive effect on breast cancer. According to research, breastfeeding induces the formation and maturation of the mammary glands, making them more stable to cancer development. And when combined with proper nutrition, weight maintenance, and physical activity, they make the protective effect even greater and may extend or even inhibit the development of carcinogens.

**Conclusion:** Given the studies, the various benefits of breastfeeding for women were observed, but it has not been stipulated in research for how long breastfeeding would be considered preventive to inhibit the development of cancer. However, it is believed that the stimulation that leads to maturation of the mammary glands is already another positive effect that breastfeeding provides for women's lives.

**Keywords:** breastfeeding; cancer; nutrition.

**Referências/references:**

BRITO, Fernanda de Lima et al. **Avaliação nutricional de idosas com câncer de mama em um centro de referência em goiás.** 2018.

INUMARU, Livia Emi et al. **Fatores de risco e de proteção para prevenção de câncer de mama: uma revisão sistemática.** Faculdade de nutrição; 2011

MUNHOZ, Mariane Pravato et al . **Efeito do exercício físico e da nutrição na prevenção do câncer.** Revista Odontológica de Araçatuba, v,27, n.2, p 09-16. 2016

MARTINS, Maria Zilda Oliveira; SANTANA, Lúcia Santos. **Benefícios da amamentação para saúde maternal.** Interfaces científicas – Saúde e ambiente – Aracaju. V,1. N.3 p 87-97. Junho 2013.

GRADIM, Clícia Valim Côrtes et al. **Aleitamento materno como fator de proteção para o câncer de mama.**Revista de rede de enfermagem do nordeste, Vol.12, N2, p 358-364. Abril-junho 2011.

SOARES, Juliana de Cássia et al. **Aleitamento materno na prevenção do câncer de mama: uma revisão integrativa de literatura.** Revista UNINGÃ, Maringá. V. 56, ns6, p 13-22, julho/setembro. 2019